



# COLÓQUIO/Letras

ISSN: 0010-1451 - Página principal / Homepage: <https://coloquio.gulbenkian.pt>

---

## Pessoa na Pléiade

Para citar este documento / To cite this document:

"Pessoa na Pléiade", *Colóquio/Letras*, n.º 161/162, Jul. 2002, p. 490.

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

## PESSOA NA PLÉIADE

A Bibliothèque de la Pléiade, das Éditions Gallimard, publicou, num volume de quase 2100 páginas, as *Œuvres poétiques* de Fernando Pessoa. Contando embora com o contributo da edição Christian Bourgois, o trabalho agora levado a cabo por Patrick Quillier afigura-se como verdadeiramente monumental, quer pelo número de traduções revistas ou inéditas, quer pelo exemplar cuidado posto na apresentação da obra, quer pela exaustividade no seu estudo. Partindo de um grande princípio orientador — o de que a matéria textual não publicada em vida constituiria uma espécie de «reserva» para a organização final pelo próprio autor —, são sucessivamente compiladas as poesias dos heterónimos (Caeiro, Reis e Campos), do ortónimo (subdividida em «secções»), a poesia inglesa, e, em apêndice, a juvenília e uma escolha de poemas em francês. O princípio acima referido, norma de modéstia donde nasce o rigor desta empresa e se revela o respeito devido ao poeta e ao leitor, reflecte-se na ordenação dos textos: vêm sempre em primeiro lugar aqueles publicados em vida e os editados postumamente seguem, sempre que possível, a cronologia da redacção. Sublinhe-se que Patrick Quillier leu os originais, cuja tradução edita, no espólio depositado na Biblioteca Nacional, — o que o levou, por vezes, a optar por leituras divergentes das já publicadas e à descoberta de numerosos inéditos — e oferece, no aparato crítico, em notícias sobre conjuntos de poemas, nótulas e notas sobre cada um dos textos, um «ponto da situação» abrangente e minucioso da poética de Pessoa, da sua história editorial e das interpretações que tem suscitado.

O volume, prefaciado por Robert Bréchon, contém ainda, a preceder o corpo das traduções, uma cronologia, uma apresentação da heteronímia e do plano da edição e, no final, uma interessante «proposta de antologia» que constitui, no seio deste livro plural, um hábil instrumento para uma primeira leitura do poeta.

## PRÉMIOS LITERÁRIOS

■ O PEN Clube português atribuiu os prémios referentes a 2001. Na modalidade de poesia, João Barrento, Fernando Guimarães e Gastão Cruz constituíram o júri que distinguiu *Os Sulcos da Sede* de Eugénio de Andrade. Na modalidade de ficção, Hélia Correia, com o romance *Lillias Fraser*, foi escolhida por Manuel Frias Martins, Eugénio Lisboa e Helena Barbas. João Barrento, com o livro *A Espiral Vertiginosa* e Maria Alzira Seixo, com *Outros Erros*, partilharam o prémio de ensaio por decisão do júri formado por Ana Hatherly, Artur Anselmo e Fernando J. B. Martinho. *O Dedo na Ferida*, de Manuel Queirós, recebeu o prémio Primeira Obra, por deliberação da própria direcção do PEN.

■ Armando Silva Carvalho, com *Lisboas*, e Manuel Gusmão, com *Teatros do Tempo*, receberam os Prémios de Poesia Luís Miguel Nava relativos a 2000 e 2001, respectivamente. Além de Gastão Cruz, Fer-

nando Pinto do Amaral, Carlos Mendes de Sousa e Paulo Teixeira, integraram o júri, na edição de 2000, Paula Morão e, na do ano seguinte, Helena Carvalhão Buescu.

■ O Grande Prémio de Ensaio APE/PT-Comunicações distinguiu, na edição referente a 2000, o livro *Clarice Lispector. Figuras da Escrita*, de Carlos Mendes de Sousa. Compunham o júri, que deliberou por unanimidade, Ana Hatherly, Helena Carvalhão Buescu, Liberto Cruz, João Barrento e Abel Barros Baptista.

■ *A Expressão dos Afectos*, de António Mega Ferreira, foi o livro distinguido com o Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco APE/Câmara Municipal de Famalicão. Fernando Dacosta, Isabel Pires de Lima, José Carlos Seabra Pereira, José Nobre da Silveira e Luís Carmelo formavam o respectivo júri, que tomou a decisão por unanimidade.